

Junqueira quer cassar 4 senadores

■ Procurador usará como provas documentos incluídos no processo contra Lucena

BRASÍLIA — O procurador-geral eleitoral, Aristides Junqueira, vai acionar o Ministério Público dos estados do Rio de Janeiro, Acre, Sergipe e Maranhão para que peça a cassação do registro eleitoral dos senadores que utilizaram a gráfica do Senado em suas campanhas. Junqueira vai utilizar como prova os documentos incluídos no processo contra o senador Humberto Lucena (PMDB-PB) para também cassar o registro de Nelson Carneiro (PP-RJ), Aluizio Bezerra (PMDB-AC), Lourival Batista (PFL-SE) e Magno Baccelar (PDT-MA).

O procurador-geral afirmou ainda que poderá pedir à gráfica do Senado uma lista de todos os parlamentares que utilizaram os serviços de impressão. Os senadores que se aproveitaram de sua cota de impressão com fins eleitorais correm o risco de também perder seu registro eleitoral. Junqueira explicou que não haverá problema se os processos não forem concluídos antes das eleições. Segundo ele, os eleitos que forem condenados poderão ser punidos com a perda do mandato.

Junqueira reagiu às críticas do candidato do PMDB ao governo da Paraíba, Antônio Mariz, que atacou o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) por ter condenado Lucena. “O tribunal foi duro só porque cumpriu a lei?”, indagou. E acrescentou: “É triste ver uma prática ilegal tornar-se hábito e, quando ela é condenada, você é xingado”.